

SESSÃO DE ABERTURA DO I ENCONTRO NACIONAL DE SERVIÇOS MUNICIPAIS DE PROTEÇÃO
CIVIL (PCM2012)

ALOCUÇÃO INTRODUTÓRIA DA REITORA DA UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO

PROFESSORA DOUTORA ISABEL BABO
Reitora da Universidade Lusófona do Porto

Agradeço ao Exmo. diretor da Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias e da licenciatura em Engenharia da Proteção Civil da Universidade Lusófona do Porto, Prof. Doutor Artur Costa, o convite que me dirigiu para estar presente na abertura deste 1º Encontro Nacional dos Serviços Municipais de Proteção Civil, louvo a iniciativa, a sua oportunidade e atualidade e expresso desde já os meus votos de sessões de trabalho e debate profícuas.

A Universidade, enquanto instituição de ensino, investigação e desenvolvimento, deve prosseguir uma vocação de abertura à sociedade, que se tem aliás afirmado nas últimas décadas. Essa abertura e ligação às organizações públicas, privadas e ao terceiro setor conjugam-se com o elevado interesse em aplicar saberes especializados, investigação e competências teórico-práticas aos contextos socio-culturais e aos processos de desenvolvimento social, económico, cultural e científico-tecnológico.

Ora, esta missão de abertura da Universidade à sociedade – que constitui um importante desafio do séc. XXI e da era da globalização – detém a dupla valência de, por um lado, dar lugar ao confronto e à aplicação dos conhecimentos às situações, objetos, produtos, programas específicos, e de, por outro lado, a Universidade receber, em retorno, a interpelação dos poderes sociais, questionando projetos, conteúdos programáticos e os seus objetivos. Nessa medida, e em função deste jogo de vaivém entre práticas e saberes teóricos, podem os curricula dos cursos tender a uma melhor adequação às exigências práticas e tecnológicas das realidades social, económica, técnica e profissional.

É de realçar que a formação superior na área da Proteção Civil é sinal de desenvolvimento social, aposta na qualidade de vida e entrega à nobre causa do Bem Comum.

Que a Universidade contribua para que a sociedade, as organizações e instituições públicas, privadas e do terceiro setor se preparem para os desafios que têm pela frente, eis um dos desígnios que a Universidade Lusófona do Porto tenta assumir, sendo o presente Encontro prova disso mesmo.

Muito obrigada e bom trabalho.